

**MATURIDADE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS SOB A ÓTICA  
DO MODELO PRADO – MMGP: ESTUDO DE CASO EM  
INSTITUIÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO  
PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO E  
DESEMPENHO (PGD)**

**Paula Karina Salume<sup>1</sup>**

**Paulo Henrique de Lima Serqueira<sup>2</sup>**

**Simone Elisabeth Alves<sup>3</sup>**

**Caroline Miriã Fontes Martins<sup>4</sup>**

**RESUMO:** Este estudo analisa o processo de implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) em uma instituição de ensino superior do estado de Minas Gerais sob a ótica da Gestão de Projetos. Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória e de um estudo de caso. A coleta de dados decorreu de pesquisa bibliográfica e documental via acesso site de domínio público da instituição pesquisada e aplicação de questionário. Os resultados obtidos apontaram para um nível de maturidade inicial refletindo alguns gargalos os quais precisam ser trabalhados nas ações referentes a gestão de projetos. Espera-se que a presente pesquisa possa atuar como apoio na implementação de

---

<sup>1</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. do Programa de Mestrado Profissional – PROFIAP/ Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ/ E-mail: [paulasalume@ufs.edu.br](mailto:paulasalume@ufs.edu.br)

<sup>2</sup> Prof. Dr. do Programa de Mestrado Profissional – PROFIAP/ Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ/ E-mail: [paulosiqueira@ufs.edu.br](mailto:paulosiqueira@ufs.edu.br)

<sup>3</sup> Mestranda no Programa de Mestrado Profissional – PROFIAP/ Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ/ E-mail: [sialves@ufs.edu.br](mailto:sialves@ufs.edu.br)

<sup>4</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> do Programa de Mestrado Profissional – PROFIAP/ Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ/ E-mail: [carolfontes@ufs.edu.br](mailto:carolfontes@ufs.edu.br)

práticas de gestão e projetos dos gestores públicos a fim de impactar positivamente nos serviços prestados à sociedade.

**Palavras-chave:** Gestão de Projetos; Modelo Prado – MMGP; Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

## 1. INTRODUÇÃO

Em 17 de maio de 2022, por meio do Decreto Federal nº 11.072, o Governo Federal dispôs sobre o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O PGD é um instrumento de gestão que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, com foco na entrega por resultados e qualidade dos serviços prestados à sociedade. (BRASIL, 2022)

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é um método de trabalho moderno e dinâmico, fruto das novas tecnologias disponíveis, focado na adoção do regime de teletrabalho que permite a flexibilização dos processos laborais. O programa possibilita o controle de metas, prazos e entregas, por meio de um sistema informatizado, o qual confere maior transparência dos serviços públicos prestados.

O objetivo desse programa é induzir a melhoria do desempenho institucional no serviço público, com foco na excelência dos serviços prestados pelos participantes correlacionando a entrega de resultados das unidades e estratégias organizacionais da instituição.

Um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único e seu gerenciamento implica na utilização de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para o cumprimento dos objetivos. Trata-se de todo empreendimento que consome recursos e opera sob pressão de prazos, custos e qualidade (KERZNER, 2006).

A Gestão de Projetos (GP) abrange um conjunto de ferramentas para alcance dos objetivos organizacionais. Para o sucesso das ações inerentes ao PGD faz-se necessária uma boa gestão de projetos que de acordo com Phillips (2006) consiste na supervisão e controle do trabalho necessário da visão do projeto. As instituições públicas vêm adotando práticas de

gestão estratégica, as quais visam o planejamento, a execução e o controle das ações de uma organização direcionadas ao cumprimento de seus objetivos, além de processos de avaliação contínua, buscando padrões otimizados de eficiência e eficácia (Catelli & Santos, 2004).

Tendo em vista, os problemas da implantação do PGD, este estudo apresenta o seguinte problema de pesquisa: Qual o nível de maturidade sob a ótica do modelo de gestão de projetos em uma instituição de ensino superior?

Este artigo tem como objetivo analisar os níveis de maturidade em gestão de projetos, modelo proposto por Prado (2015), Modelo de Maturidade em Gerenciamento de Projetos – (MMGP), no processo de implantação do PGD em uma instituição de ensino superior do estado de Minas Gerais.

Enquanto contribuição teórica e gerencial a presente pesquisa torna-se pertinente uma vez que propõe a adoção de um modelo que contribuirá junto à administração pública ao definir objetivos e metas bem definidos, além de resultados possíveis que permitam à gestão dos projetos públicos trabalhar de maneira mais eficiente e eficaz.

Além disso busca-se um aprofundamento sobre o gerenciamento de projetos na administração pública, utilizando as ferramentas de Gestão de Projetos. Os resultados desta pesquisa podem permitir que as instituições participantes do programa façam ajustes em sua conduta, caso necessário, e incentivar outras instituições a adotarem o programa que terá um grande impacto social à medida que proporcionará prevenção de riscos, prejuízos e/ou perdas aos cofres públicos e maior retorno à sociedade como um todo.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Administrar “compreende planejar e executar” (Di Pietro, 2023, p.49) é gerir os serviços públicos, significa não só prestar serviço, como também, dirigir, governar, exercer à vontade com o objetivo de obter um resultado útil (MELLO, 2010). Já a administração pública “pode ser definida objetivamente como a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve para a consecução dos interesses coletivos e subjetivamente como o conjunto de órgãos e de pessoas jurídicas aos quais a lei atribui o exercício da função administrativa do Estado” (MORAES, 2017, p. 281). Administração Pública é todo o aparelhamento do Estado, preordenado à

realização de seus serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas (MEIRELLES, 2013), é o direcionamento da atividade gerencial relacionada a determinada finalidade, previamente traçada pelo legislador objetivando o atendimento dos interesses sociais.

Os governos federais, estaduais e municipais têm investido significativamente em projetos que abrangem, cada vez mais, a sociedade (SANTOS; COSTA 2013). Projeto é um empreendimento único que deve apresentar um início e um fim claramente definidos e que, conduzidos por pessoas, possa atingir seus objetivos respeitando os parâmetros de prazo, custo e qualidade (MENEZES, 2009). Nocêra (2012) pontua que projetos são a força propulsora da inovação e das mudanças, são caminhos que conduzem à realização, meios que possibilitam que as organizações e os profissionais sejam melhores e mais eficientes e bem como tenham maior chance de sucesso para as metas estabelecidas.

## **2.1 GESTÃO DE PROJETOS**

Pensar em Gestão de Projetos exige refletir sobre o ciclo de vida de cada projeto, suas fases e os processos inerentes ao resultado final que se manifesta por meio do alcance dos objetivos previamente delimitados. Dinsmore (1992) afirma que o ciclo de vida de um projeto é o resultado do somatório das fases pelas quais o processo passa. Tais fases são caracterizadas pelo autor como: conceitual, planejamento, execução e término. Segundo o Guia de Conhecimentos de Gerenciamento de Projetos, em inglês, *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK) (PMBOK, 2013) as fases de um projeto são sequenciais, entretanto a quantidade e necessidade de fases são proporcionais ao tamanho e complexidade de cada projeto. Westerveld (2003) corrobora para esta afirmação na medida que considera improvável que haja um consenso em relação a um conjunto de critérios universal sobre a definição de sucesso em projetos.

No tocante à Gestão de Projetos Públicos, Gasik (2016b) afirma que os projetos públicos são aqueles executados pela administração pública, contam com a participação da administração pública ou ainda utilizam os recursos públicos. Para Meredith; Mantel Jr. (2003), o gerenciamento de projetos em administração pública deve ser visto como uma prática atual,

uma vez que inclui novas práticas de gestão, apresentando autonomia e estratégia bem alinhada, com intuito de entregar projetos com maior eficiência e qualidade.

## **2.2 MATURIDADE EM GESTÃO DE PROJETOS**

A maturidade organizacional está relacionada as habilidades que uma instituição possui na implementação de boas práticas, métodos de trabalho e padrões comportamentais.

Segundo Kerzner (2002) a maturidade pode ser definida como o desenvolvimento de sistemas e processos que são, por natureza, repetitivos e garantem uma alta probabilidade de que cada um desses seja um sucesso.

Compreender as dinâmicas que permeiam os projetos de uma entidade são primordiais para o sucesso do gerenciamento dos projetos realizados, logo a maturidade em gestão de projetos está relacionada a quão hábil uma organização está no exercício de gerenciar seus projetos (Prado, 2004). A maturidade em gestão de projetos pode ser considerada como o amadurecimento organizacional, no que diz respeito à aquisição de experiência em gerenciar seus projetos por meio de sistemas e processos que elevam as chances de seu sucesso (KERZNER, 2006).

Modelos de maturidade são mecanismos capazes de quantificar numericamente a maturidade. Estes modelos auxiliam a elaboração de processos, indicam melhores práticas e fazem com que as organizações se desenvolvam de forma constante (Leal, 2008).

De acordo com Souza; Paula (2016), os modelos de maturidade servem para que as organizações analisem a sua competência ao gerenciar os seus projetos, contribuindo para encontrar soluções que conduzam ao sucesso em gerenciamento de projetos.

## **2.3 MODELO DE MATURIDADE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS (MMGP) PRADO (2015)**

Desenvolvido pelo consultor Darci Prado entre 1999 e 2002, o Modelo de Maturidade em Gerenciamento de Projetos (MMGP), de Prado (2015) relaciona a maturidade de uma instituição com sua capacidade de executar projetos com sucesso. De acordo com Prado (2015), o modelo foi criado para prestigiar a experiência prática e a obtenção de resultados, tendo como

premissas a sua simplicidade no uso, fornecimento de resultados confiáveis e robustos, bem como ao fato de estar ligado à capacidade de um setor de executar seus projetos com sucesso. Esse modelo apresenta uma versão setorial ou departamental aplicada a setores isolados de uma instituição, já a versão corporativa proporciona uma visão global dos projetos da instituição. Esse modelo, MMGP, segundo Prado (2015) propõe a identificação de níveis de maturidade de acordo como o Quadro 1.

No quadro a seguir Prado (2015) descreve cada um dos cinco níveis do MMGP, pontuando suas principais características e apresentando as consequências decorrentes do enquadramento em cada nível de maturidade.

Quadro 1 – Características dos níveis do Modelo Prado – MMGP

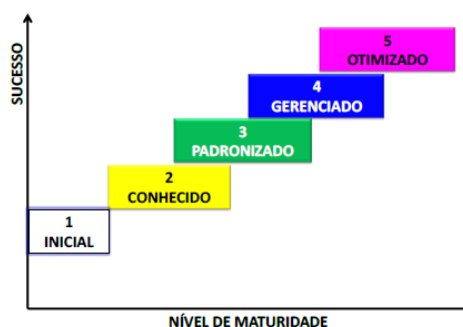
Nível	Nome	Características	Principais Consequências	Índice de sucesso
1	Inicial	Projetos executados na base da instituição, de boa vontade ou do melhor esforço individual.	Atrasos, estouros de orçamento, mudanças de escopo durante o projeto.	Baixo
2	Conhecido	Conhecimento introdutório de GP e iniciativas isoladas para planejamento e controle de alguns projetos, Inexistência de uma plataforma	Os mesmos do nível 1, porém em menor grau.	Alguma Melhoria

		padronizada de FP.		
3	Padronizado	Existência de uma plataforma padronizada para GP há mais de um ano e seu uso em todos os processos, em uma quantidade significativa de projetos.	Maior previsibilidade, porém ainda há desvios de metas.	Melhoria Acentuada
4	Gerenciado	Eliminação ou mitigação das anomalias que atrapalham o sucesso dos projetos.	Cumprimento das metas (prazo, custo, escopo e qualidade), reconhecimento dos benefícios e redução dos conflitos negativos.	Provavelmente acima de 80%
5	Otimizado	Funcionamento pleno da plataforma de GP e práticas de melhoria contínua e inovação tecnológica e de processos.	Alto nível de sucesso, disposição para assumir projetos de alto risco e a organização é vista como <i>benchmark</i> .	Provavelmente acima de 90%

**Fonte:** Prado (2015).

A relação entre maturidade e sucesso em projetos é diretamente proporcional. Se uma instituição possui um alto valor de maturidade significa que essa possui alto desempenho, conforme ilustrado pelo Gráfico 1.

Gráfico 1 – Relação esperada entre maturidade e sucesso



**Fonte:** Prado (2015)

Conforme observado pelo Gráfico 1, exposto acima, são apresentados 5 níveis de maturidade proposto por Prado (2015). Ademais, esse autor descreve que quanto maior a maturidade, menor o atraso, menor a extrapolação no orçamento e maior a execução do escopo previsto.

O modelo MMGP de Prado (2015) se estrutura, ainda, em 7 (sete) dimensões de competências, a saber:

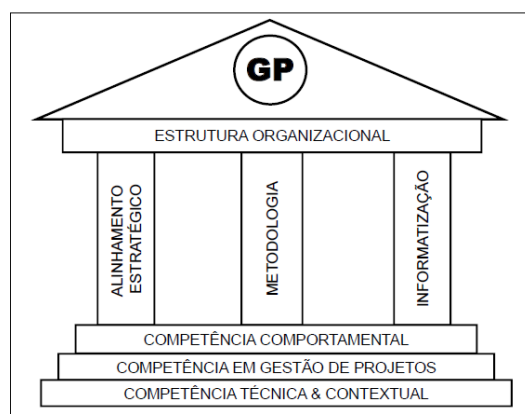
1. competência em gerenciamento de programas e portfólios: conhecimentos e experiência em aspectos de gerenciamento;
2. competência comportamental: liderança, motivação, negociação;
3. competência técnica e contextual: conhecimentos em aspectos técnicos relacionados com o produto criado e aspectos relacionados a organização;
4. metodologia: existência e utilização de metodologia adequada à gestão de projetos;
5. informatização: informatização da metodologia (facilidade e rapidez nas informações);



6. estrutura organizacional: grau de hierarquia entre gerentes de projetos e demais áreas da organização;
7. alinhamento estratégico: projetos executados em consonância com as estratégias da organização.

A Figura 2 apresenta as sete dimensões da maturidade supracitadas.

Figura 2 – As sete dimensões da maturidade



**Fonte:** Prado (2015)

As sete dimensões apresentadas na figura 2 formam a Plataforma para a Gestão de Projetos.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa em questão tem por objetivo a mensuração dos níveis de maturidade de gestão de projetos no processo de implantação do Programa de Gestão e Desempenho – (PGD) de uma Instituição de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais utilizando-se do Método MMGP Prado (2015). A escolha da instituição se decorreu do fato dessa participar do PGD Federal e por ter realizado a implantação do programa.

Quanto ao método classifica-se como qualitativa. Para Merriam (1998), a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos na perspectiva da investigação crítica ou interpretativa e estuda as relações humanas nos mais diversos ambientes, assim como a complexidade de um determinado fenômeno, a fim de decodificar e traduzir o sentido dos fatos

e acontecimentos. Ainda de acordo com Creswell (2007), a investigação qualitativa apresenta perspectivas reivindicatórias, participatórias e autorreflexivas.

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva uma vez que de acordo com Gil (2008) ela descreve as características de determinadas populações ou fenômenos e dentro de suas particularidades está a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Esse estudo foi estruturado a partir de um estudo de caso com foco em um único objeto de estudo. Segundo Godoy (1995, p. 25) “o estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular”.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário, o qual foi respondido por um membro do Comitê para Análise e Acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho no período de 9 (nove) meses da instituição analisada. Posteriormente, analisou-se os dados apresentado pelo questionário.

Além do questionário, realizou-se uma pesquisa documental com informações disponibilizadas no sítio eletrônico dessa instituição.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A Instituição de Ensino Superior objeto desta pesquisa localiza-se no Sul do Estado de Minas Gerais e possui dois Campus. A estrutura organizacional administrativa dessa instituição é dividida nas Pró-Reitorias a saber: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Além disso compõe a administração da instituição a Reitoria, a Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna, a Ouvidoria e a Corregedoria<sup>5</sup>.

A instituição conta no seu quadro de servidores com 504 (quinhentos e quatro) Professores do Magistério Superior e 374 (trezentos e setenta e quatro) Técnicos Administrativos em Educação.

---

<sup>5</sup> Dados retirados do site oficial da instituição.

O Programa de Gestão e Desempenho foi desenvolvido sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e está implementado na instituição desde o ano de 2022. Há no site dessa instituição uma série de informes, orientações, fundamentação legal e alguns tutoriais.

Na implantação do PGD, foi instituído um Comitê para Análise e Acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho.

Além dos trabalhos de revisão de bibliográfica, foi aplicado um questionário estruturado proposto por Prado (2008), encaminhado e respondido por um membro desse comitê.

O questionário de avaliação de maturidade em projetos MMGP (Prado, 2015) é utilizado com base em perguntas para as quais determinados números de pontos são atribuídos em função de cada alternativa selecionada, ou seja, cada letra corresponde a um determinado número de pontos.

No quadro 2, é apresentada a Formação de aderência aos Níveis de Maturidade.

Quadro 2 – Formação de aderência aos Níveis de Maturidade

Nível	Pontos Obtidos	Perfil de Aderência									
		10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
2											
3											
4											
5											

**Fonte:** Prado (2015)

O questionário é aplicado para mensurar o perfil de aderência a cada um dos cinco níveis de maturidade. Com base em perguntas, cada letra corresponde a um determinado número de pontos. Depois de respondidas as questões, são totalizados os números de pontos obtidos em cada nível de maturidade, e conclui-se qual o nível de maturidade da instituição.

Abaixo a distribuição da pontuação para cada resposta apresentada. Tal distribuição é disponibilizada pelo modelo MMGP Prado (2015) bem como perfil de aderência, evidenciado no quadro 2.

- Resposta A: 10 pontos;
- Resposta B: 7 pontos;
- Resposta C: 4 pontos;
- Resposta D: 2 pontos;
- Resposta E: 0 pontos.

Em posse do questionário respondido, o número total de pontos obtidos em cada nível de maturidade é somado e aplicado à equação abaixo a fim de se apontar o nível de maturidade atual no qual a instituição se encontra.

$$\text{Avaliação Final} = \frac{(100 + \text{Total de Pontos})}{100}$$

Seguindo o modelo proposto por Prado (2015), adotou-se a Avaliação de Maturidade em Gerenciamento de Projetos (MMGP). Trata-se de um questionário de 40 questões com 5 opções de resposta (A a E), divididas em 5 sessões que versam sobre as dimensões e níveis de maturidade em gestão de projetos. A aplicação do questionário possibilitou a obtenção da pontuação obtida pela instituição de acordo com cada resposta apresentada em função de cada nível verificado, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Pontuação por nível de maturidade obtido

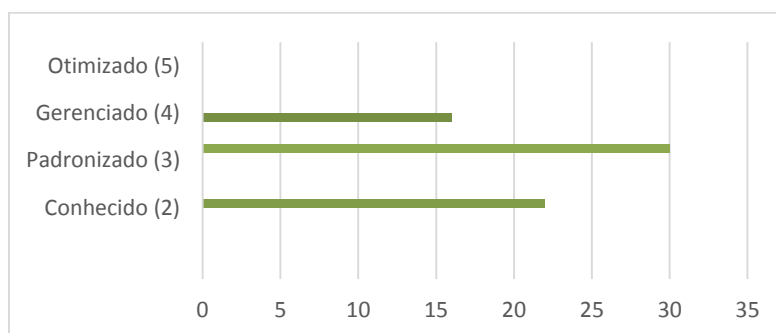
Nível de Maturidade	Resposta A	Resposta B	Resposta C	Resposta D	Resposta E	Total de Pontos Obtidos
Conhecido (2)	-	14	4	4	0	22
Padronizado (3)	-	14	16	-	0	30
Gerenciado (4)	-	-	16	-	0	16
Otimizado (5)	-	-	-	-	0	0
Total de Pontos Obtidos	-	28	36	4	0	<b>68</b>

**Fonte:** Elaborado pela autora (2022) a partir de Prado (2015)

A partir da análise do quadro , exposto acima, a instituição obteve uma pontuação de 68 (sessenta e oito) pontos.

Segundo Prado (2008) o perfil de aderência da instituição determinará como essa se posiciona em relação aos requisitos de cada nível. Para tanto, foi desenvolvido Gráfico 1 representado abaixo.

Gráfico 1 – Perfil de aderência da Instituição



**Fonte:** elaborado pela autora (2022)

De acordo com o Gráfico 1, exposto acima, pode-se observar que a instituição apresenta aderência fraca em todos os níveis de maturidade. Entretanto há que se pontuar que em se tratando no nível “Conhecido” a instituição apresenta um nível de aderência de 22 pontos. Essa pontuação caracteriza algum conhecimento básico em gestão de projetos, bem como o reconhecimento da necessidade de se realizar melhores práticas referentes ao planejamento e controle dos projetos e apresenta iniciativas, ainda que isoladas, na busca por maior domínio no processo de gerenciamento de projetos. Também cabe mencionar que o nível “Padronizado” é aquele cuja instituição possui maior aderência, 40 pontos, e aponta que houve uma evolução nas competências, indicando a existência de uma estrutura padronizada em Gerenciamento de Projetos, ainda que em fase inicial. Neste nível alguns resultados começam a aparecer, há uma certa previsibilidade em relação às anomalias que tendem a atrapalhar o sucesso dos projetos e a tendência é de melhoria contínua.

A avaliação final de maturidade (AFM) da instituição pesquisada, indicou o seguinte resultado:

$$\text{Avaliação Final} = \frac{(100 + 68)}{100} = 1,68$$

Conforme o Método Prado – MMPG (Prado, 2015) este índice reflete um conhecimento ainda inicial acerca da gestão de projetos. As iniciativas se dão de forma isolada, os esforços são individuais e as ações de projetos são executadas na base da intuição, além disso há um uso restrito de padronização de procedimentos.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do presente estudo foi mensurar e analisar o nível de maturidade em gestão de projetos de uma instituição de ensino superior do Sul de Minas Gerais no processo de implantação do Programa de Gestão de Desempenho – PGD. O Modelo de Maturidade de Gerenciamento de Projetos Prado – MMGP foi norteador da pesquisa.

A instituição em questão apresentou uma avaliação final de maturidade (AFM) de 1,68 o que caracteriza a instituição no nível Inicial considerando o modelo adotado. Esta classificação reflete alguns gargalos que precisam ser trabalhados nas ações referentes a gestão de projetos: investimento em treinamentos na área, utilização de plataformas digitais para gerenciamento de projetos, padronização de práticas

Nesta pesquisa aprofundou-se os conhecimentos da instituição em relação à gestão de projetos e aos níveis de maturidade, propondo uma reflexão a cerca dos métodos atuais adotados.

Sugere-se para pesquisas futuras ampliar a quantidade de instituições pesquisadas a fim de se gerar índices de maturidade comparativos entre essas. Esse foi um ponto de limitação de pesquisa.

Pesquisas futuras podem buscar ampliar a quantidade de empresas investigadas para observância de níveis de maturidade dessas organizações e as características inerentes à cada estágio. Espera-se que a pesquisa possa atuar como apoio na implementação de práticas de gestão e projetos dos gestores públicos a fim de impactar positivamente nos serviços prestados à sociedade.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, David Emmanuel Souza. Modelos de Maturidade em Gestão de Projetos. Disponível em: [https://www.cin.ufpe.br/~processos/TAES3/Livro/00-LIVRO/20-Maturidade\\_na\\_Gestao\\_de\\_Projetos-v6\\_CORRIGIDO.pdf](https://www.cin.ufpe.br/~processos/TAES3/Livro/00-LIVRO/20-Maturidade_na_Gestao_de_Projetos-v6_CORRIGIDO.pdf). Acesso em 29 de agosto de 2023.

CHIAMULERA, Felipe. A Gestão de Projetos no âmbito da Administração Pública: uma visão estratégica. Núcleo do Conhecimento, 2017. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/gestao-de-projetos-administracao-publica>. Acesso em 28 de agosto de 2023.

Decreto. 11.072, 17 de maio de 2022. Dispõe sobre o Programa de Gestão e Desempenho - PGD da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Paulo Guedes. Edição 93. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-11.072-de-17-de-maio-de-2022-401056788>. Acesso em: 28 de agosto de 2023.

GIL, Robledo Lima. Tipos de Pesquisa. 2008. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acesso em 29 de agosto de 2023.

[MORAES, Alexandre de. \*Direito Constitucional\*. 31 ed. São Paulo: Atlas, 2015.](#)

PRADO, Darci. Fundamentos do Modelo de Maturidade Prado – MMGP. Maturity Research. 2010. Disponível em: <https://maturityresearch.com/modelo-prado-mmgp/>. Acesso em: 28 de Agosto de 2023.